

INSERÇÕES TIBIAIS DO LIGAMENTO CRUZADO POSTERIOR : ANATOMIA TOPOGRÁFICA E ESTUDO MORFOMÉTRICO

Autores: Julio Cesar Gali ¹, Heetor Campora Sousa Oliveira ¹, Edie Benedito Caetano ¹, Bruno Cesar Bracher Lisboa ¹, Carlos Rodrigo Barbosa Martins ¹, Fabiana Godoy Casimiro ¹

Instituição ¹ FCMS - PUCSP - Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC-SP (Rua Joubert Wey, 290 Sorocaba - SP CEP: 18030-070)

Descrever o formato, a localização e as medidas das inserções tibiais do ligamento cruzado posterior para ajudar o cirurgião criar túneis femorais anatômicos, durante a reconstrução cirúrgica desse ligamento.

Estudamos a anatomia topográfica e a morfometria das inserções tibiais do ligamento cruzado posterior em 24 peças anatômicas de joelhos. Fotografamos as inserções ligamentares nas peças anatômicas com uma câmera digital e usamos programa image J para medir a área de inserção das bandas, em milímetros quadrados, e as distâncias entre pontos significativos, em milímetros.

Em 54,2% dos joelhos o formato das inserções foi côncavo; na maioria das peças (41,6%) o forma da inserção foi oval. A área média total da inserção tibial do ligamento cruzado posterior foi de $88,33 \pm 21,66$ mm² ; a área média da inserção tibial da banda AL foi de $46,79 \pm 14,10$ mm² e da banda PM, de $41,54 \pm 9,75$ mm².